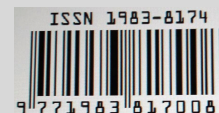


VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



PATRIMÔNIO HISTÓRICO E TURISMO - O TOMBAMENTO DO PATRIMÔNIO E SUA IMPORTANCIA PARA O TURISMO RELIGIOSO

Cícera Mikaele Gomes Pereira¹, Gislane Jaira Neves de Sousa², Mariene Cavalcante Borba de Albuquerque³

Resumo:

Esta pesquisa tem o objetivo de compreender as relações entre turismo religioso e tombamento do patrimônio cultural nos municípios de Juazeiro, Crato e Barbalha. O Turismo é o deslocamento dos indivíduos motivados em viajar, conhecer outros lugares, povos e culturas. O Turismo religioso é a viagem motivada pela fé, mas também pelo aspecto cultural em conhecer manifestações religiosas, relacionadas às tradições de devoção do destino. Patrimônio cultural é o conjunto de bens de grande valor para comunidades e nações sendo composto por monumentos, construções e sítios arqueológicos que apresentam fundamental importância para a memória, a identidade dos povos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental verificando que o patrimônio em processo de tombamento da região do Crajubar se configura como os principais atrativos turísticos locais, Turismo e patrimônio histórico contribuem para o fortalecimento um do outro, uma vez que atrativos religiosos possuem um aspecto de espaço patrimonial, que carrega crenças de um povo ligado a seu passado, sendo portanto, necessário o incentivo aos processos de salvaguarda destes equipamentos.

Palavras-chave: Turismo Religioso. Patrimônio histórico. Tombamento.

1. Introdução

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo em andamento, que apresenta alguns resultados relacionados ao levantamento e análise da literatura com o intuito de compreender e articular fundamentos teóricos advindos do Turismo e da História, especificamente o turismo religioso, o patrimônio histórico e suas relações. Com isso, busca-se refletir sobre a influência do tombamento na formação dos destinos contribuindo assim para o desenvolvimento turístico da região do Cariri, que tem se destacado no segmento do turismo religioso.

O Turismo é o deslocamento dos indivíduos devido sua motivação em viajar, conhecer outros lugares, povos e culturas, sendo esta, uma atividade que ocorre desde os primórdios da civilização e, se destaca cada vez mais,

1 Discente do Curso de História - Universidade Regional do Cariri/URCA, e-mail: micaelegomes4561@gmail.com

2 Discente do Curso de História - Universidade Federal do Cariri/URCA, e-mail: gislane.sousa@urca.br

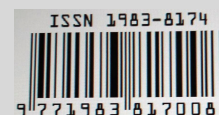
3 Docente do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo – Universidade Regional do Cariri/URCA; e-mail: mariene.albuquerque@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



principalmente pelos benefícios econômicos que traz às localidades (PANOSSO NETTO, 2017).

O Turismo religioso é a viagem motivada principalmente pela fé, mas também no aspecto cultural em conhecer manifestações religiosas. O turista religioso busca portanto participar de eventos de caráter religioso, entre eles as consideradas romarias, peregrinações, visitas a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas em geral (DIAS, 2003).

O turismo religioso é caracterizado pelas ações articuladas entre agentes religiosos, iniciativa privada e gestão pública com o objetivo de articular práticas de fé, como as peregrinações, caminhos santos e promessas, tornando-as em oportunidades de negócio, fomentando o desenvolvimento socioeconômico de uma determinada região (SILVEIRA, 2007).

A atividade turística acontece por meio da oferta turística, a qual, um de seus elementos fundamentais é o atrativo turístico (PANOSSO NETTO, 2017) e, no caso do turismo religioso, seus atrativos possuem o aspecto de espaço patrimonial, que carrega crenças de um povo ligado a seu passado, considerado um subconjunto do turismo cultural, por expor aspectos inerentes a tradição religiosa do destino turístico visitado e seu patrimônio cultural (SILVEIRA, 2007).

Os atrativos religiosos possuem atributos distintos sendo classificados em: Santuários de peregrinação; Espaços religiosos de grande significado histórico-cultural; Encontros e celebrações de caráter religioso; Festas e Comemorações em dias específicos; Espetáculos artísticos de cunho religioso; e, Roteiros de fé (DIAS, 2003).

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, patrimônio cultural é o conjunto bens de grande valor para comunidades e nações sendo composto por monumentos, construções e sítios arqueológicos que apresentam fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza de sua cultura (IPHAN).

O patrimônio cultural não é fruto de convenção sociais, mas é algo dinâmico, que serve para proporcionar um aprofundamento nos contextos sociais, históricos e econômicos de determinada sociedade. Por isso, que seu tombamento é importante pois justifica a responsabilidade do poder público em salvaguardar a memória coletiva, inventariando, registrando, e salvaguardando para assim poder conservar e proteger estes bens de valor público (ARAGÃO; MACEDO, 2011).

O IPHAN é responsável no Brasil, em salvaguardar o patrimônio cultural do país, e, para isso, utiliza alguns instrumentos, entre eles o tombamento, que visa garantir legalmente a preservação dos bens de interesse cultural nacional. Esse processo de tombamento obedece algumas etapas que se inicia com a instauração do processo seguindo para a fase de instrução que resulta em um relatório e julgamento deferindo ou indeferindo o pedido (IPHAN).

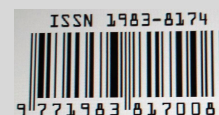
A fase de instrução de um processo de registro é como um primeiro aceite onde será realizado uma pesquisa documental e de campo, a mobilização e o consenso social sobre as motivações e propósitos do

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



tombamento; a argumentação sobre o valor patrimonial da expressão cultural, diagnóstico sobre a vulnerabilidade e recomendações para a salvaguarda deste bem (IPHAN).

O turista, em meio a suas atividades de lazer e entretenimento, sente-se convidado a apreciar e conhecer sobre o destino, principalmente no que tange à cultura popular, priorizando características peculiares do lugar que estão visitando. Assim, o turismo está relacionado ao consumo de patrimônios culturais sejam eles materiais ou imateriais que incluem bens tangíveis a exemplo de ambientes naturais e culturais como paisagens, locais históricos, sítios, museus, prédios históricos, e, bens intangíveis como performances, festivais, práticas culturais passadas e contemporâneas, conhecimento e experiência de vida, apresentando uma relação direta com o patrimônio histórico (JALUSKA; JUNQUEIRA, 2012).

2. Objetivo

O objetivo desta pesquisa é compreender as relações entre o tombamento do patrimônio histórico e o turismo religioso nos municípios de Juazeiro, Crato e Barbalha.

3. Metodologia

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, apropriada para estudos que buscam investigar os significados, motivos, crenças, valores dos fenômenos sociais envolvendo ações e relações humanas (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2016). Foi utilizada uma revisão não sistemática de literatura, em que foram consultados artigos sobre a temática do turismo religioso, patrimônio histórico e tombamento; numa segunda etapa, um levantamento documental sobre os processos de tombamento do patrimônio histórico das cidades de Crato, Juazeiro e Barbalha; e finalizando para este estudo uma breve análise sobre a relação desses locais pelo turismo.

4. Resultados

A literatura revelou que o turismo surge como um aliado no processo de patrimonialização, tendo um papel importante para os centros históricos, uma vez que muitos dos locais considerados patrimônio histórico estão em processo de despovoamento, praticamente abandonados pela população local. Os turistas surgem com a capacidade de mobilizar, refuncionalizar, repovoar e revalorizar os locais históricos a medida que vão visitando e ocupando estes lugares antes abandonados (SANTOS, 1995). Isso incentiva o tombamento e a salvaguarda deste patrimônio.

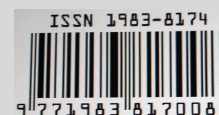
Foi consultado o site do IPHAN, no intuito de verificar informações sobre o patrimônio histórico já tombado no estado do Ceará. Consta que as cidades de Aracati, Icó, Sobral e Viçosa do Ceará são as únicas cidades consideradas históricas que possuem seus conjuntos urbanos e paisagísticos tombados pelo órgão. Em todas elas, estão inseridas as igrejas católicas, que tanto ainda

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



funcionam enquanto tempos religiosos, e também estão dentro do conjunto de atrativos turísticos.

Na região do Cariri, especificamente o eixo CRAJUBAR, a cidade de Juazeiro do Norte já realizou o pedido de tombamento para alguns de seus prédios, no entanto foram indeferidos. O indeferimento de um pedido de tombamento pode ter os mais variados motivos, desde a falta de alguma documentação necessária, como também à fragilidade dos argumentos da petição.

Entre as edificações realizadas pela cidade estão: i) Casa onde morou e morreu Padre Cícero - Museu do Padre Cícero (já houve dois pedidos - em 1994, e em 2018 sendo neste ultimo solicitado que também o acervo do museu fosse contemplado; ii) Estátua do Padre Cícero (pedido em 2014); iii) Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte (2018).

No município de Crato, há um pedido na fase de instrução do seu processo de tombamento, referente ao Prédio da Estação Ferroviária do Crato, realizado em 2018. Além deste, outros processos foram iniciados mas indeferidos: i) Antiga Casa da Câmara do Crato - o museu do fosseis do Crato (1998); ii) Conjunto rural - Sítio Caldeirão (1999); iii) Seminário do Crato (2018); iv) Catedral da Sé (2018); v) Casa da Cadeia pública (2018);

O município de Barbalha, possui um processo em aberto, realizado em 2019, que se encontra em fase de instrução, referente ao conjunto urbano que contempla o Centro Historico de Barbalha.

Ao observar o bens históricos que buscam se tornar patrimônio, a maioria deles já funcionam como atrativos turísticos, como o Centro Histórico de Barbalha, que é palco para a Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio, uma das maiores festividades da região; e, principalmente aqueles relacionados ao turismo religioso, como a Casa Museu Padre Cícero e a Estátua do Padre Cícero, em Juazeiro; e, a Catedral da Sé, no Crato.

O Seminário do Crato e o Sítio Caldeirão que também apresenta características do turismo religioso, uma vez que seu território que vinvenciou uma experiência liderada pelo Beato José Lourenço que unia traços da religiosidade popular e a autogestão comunitária, são menos visitados, mas é possível identificar sua inclusão no mapa turístico do município, da mesma forma as demais edificações de Crato e Juazeiro que constam na relação atualizada pelo IPHAN em agosto de 2023.

O turismo portanto, é a principal atividade que movimenta esses locais, dando um novo sentido a partir das visitas realizadas pelos turistas. Contudo, é importante que estes bens estejam preservados e assim apresentem uma infraestrutura minima para receber estas pessoas. Por isso, que a patrimonialização é uma aliada na projeção da atividade turística. Do mesmo modo, o turismo auxilia no resgate e na promoção da história desses ambientes, possibilitando assim o fortalecimento da identidade local.

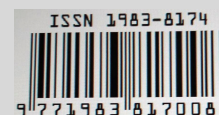
A identidade permite que os indivíduos se conheçam ao mesmo tempo que se sentem inseridos em um grupo. para isso, a religião tem grande contribuição, pois traz consigo todo um simbolismo de ideias, juntamente com o

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



atrativo para diversos tipos de pessoas.

5. Conclusão

A pesquisa conclui que há um diálogo na relação turismo e patrimônio histórico em que ambos contribuem para o fortalecimento um do outro, pois uma vez que locais históricos são protegidos por meio de ações como o tombamento e sua patrimonialização, tornam-se mais atrativos para a visitação turística, sendo portanto, necessário o incentivo aos processos de salvaguarda destes equipamentos. Em se tratando do turismo religioso, devido a religião estar ligada às tradições e a história de um grupo, é significativo que templos e demais atrativos relacionados a prática turística religiosa sejam protegidos e preservados, não só pelo turismo mas pela própria devoção ali existente.

6. Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Institucional de bolsas de PIBIC/URCA-FECOP que possibilitou essa pesquisa.

7. Referências

ARAGÃO, Ivan; DE MACEDO, Janete Ruiz. Turismo religioso, patrimônio e festa: Nosso Senhor dos Passos na cidade sergipana de São Cristóvão. *Caderno Virtual de Turismo*, 2011, 11.3: 399-414.

DIAS, Reinaldo. O Turismo Religioso como Segmento do Mercado Turístico. In: DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, Emerson J. S. (org.). *Turismo Religioso: ensaios e reflexões*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional. Patrimônio Material. <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/276>. Acesso em 08 de outubro de 2023.

JALUSKA, Taciane Terezinha; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. A utilização dos espaços sagrados pelo turismo religioso e suas possibilidades como ferramenta auxiliar para o estabelecimento do diálogo entre as nações. *Turismo: Visão e Ação*, 2012, 14.3: 337-348.

MINAYO, Maria Cecília Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Editora Vozes, 2016.

PANOSSO NETTO, Alexandre. *O que é turismo*. Brasiliense, 2017.

SANTOS, Milton. "Salvador: centro e centralidade na cidade contemporânea" In: GOMES, M.A. de F. (Org.) *Pelo Pelô: História, Cultura e Cidade*, Editora da UFBA, Salvador, BA. 1995

SILVEIRA, E. S. Turismo religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. *Turismo em Análise*, v. 18, n. 1, p. 33-51, 2007.